



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Raimundo, Sílvia Cristina Pereira

Contribuição para o estudo da carga óptima em videira

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1715>

Metadados

Data de Publicação	1998
Resumo	É difícil situar no tempo o aparecimento da videira, contudo, tem tido desde sempre uma importância económica de relevo nos países mediterrânicos e europeus. O seu cultivo é praticado em grande escala em todos os países da Costa mediterrânea, onde as condições edafo-climáticas e topográficas são favoráveis à videira e à obtenção de produtos de elevada qualidade, podendo mesmo considerar-se uma das riquezas mais importantes nesta zona. A qualidade, aspecto fundamental na actual conjuntura vitivi...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-15T09:31:48Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO
DA CARGA ÓPTIMA EM VIDEIRA**

Engenharia de Produção Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sílvia Cristina Pereira Raimundo



CASTELO BRANCO

1998

ÍNDICE

Agradecimentos	
1. Introdução	1
2. Caracterização da Região	3
2.1. Localização	3
2.2. Caracterização Ecológica	5
2.3. Caracterização Sócio-Económica	5
2.4. Entidades Ligadas ao Vinho	9
3. A Videira	11
3.1. Vinha na Região	12
3.2. Técnicas Culturais	13
3.2.1. Poda	13
3.2.2. Desponta	15
3.2.3. Condução dos Sarmentos	16
3.2.4. Manutenção do Solo	16
3.2.5. Tratamentos Fitossanitário	19
3.3. Qualidade das Uvas	19
3.3.1. Açúcares	20
3.3.2. Ácidos	21
3.3.3. Relação Açúcares-Ácidos	21
3.3.4. Período de Maturação	22
4. Geada	23
4.1. Métodos de Luta Contra as Geadas na Vinha	27
5. Material e Métodos	29
6. Resultados e Discussão	37
7. Conclusão	45
Referências Bibliográficas	46
Anexos	

INTRODUÇÃO

É difícil situar no tempo o aparecimento da videira, contudo, tem tido desde sempre uma importância económica de relevo nos países mediterrânicos e europeus. O seu cultivo é praticado em grande escala em todos os países da Costa mediterrânea, onde as condições edafo-climáticas e topográficas são favoráveis à videira e à obtenção de produtos de elevada qualidade, podendo mesmo considerar-se uma das riquezas mais importantes nesta zona.

A qualidade, aspecto fundamental na actual conjuntura vitivinícola, depende de um delicado equilíbrio entre as funções vegetativa (crescimento) e reprodutiva (frutificação) da videira.

Hoje em dia, a cultura da vinha atravessa um período de crise, cuja principal causa se relaciona com o aumento do custo de mão de obra, mais especificamente nas operações de poda, colheita e tratamentos fitossanitários.

Frequentemente as medidas que se tomam para aumentar a produtividade (rentabilidade) e baixar os custos de produção provocam uma significativa ruptura desse delicado equilíbrio e o produto baixa de qualidade.

Torna-se urgente rentabilizar mais esta cultura, porém, para tornar possível o aumento da produtividade sem diminuir a boa qualidade dos nossos vinhos, torna-se imperativo o estudo de diversos factores que influenciam o crescimento e o desenvolvimento da videira.

Sabendo-se que a videira é um arbusto sarmentoso e trepador, foi necessário recorrer à poda para controlá-la e dar forma. Com o melhor conhecimento da videira e dos seus hábitos de frutificação, a poda adquiriu grande valor, na vida e fruto da videira, tomando-se assim, a operação cultural mais generalizada na vinha.

Os conhecimentos com base experimental existentes no nosso País, que nos permitam preconizar recomendações ao nível da poda na Beira Interior, são praticamente inexistentes, deste modo propusemo-nos a fazer um estudo sobre esta prática exercendo três modalidades diferentes, em que a variação consistia na intensidade de poda, pretendemos comprovar que se o viticultor enveredar por um método de poda mais longa ao que habitualmente utiliza, consegue a mesma qualidade com um acréscimo de produção, registando deste modo um rendimento superior.